

Procedimentos Operacionais Padrão Falta de Crítica Energia Apagão

Identificação: OPE-POP-016-R00

Emissão: 13/10/2023

Revisão: 00

Página: 2 de 6

SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	3
2.	CAMPO DE APLICAÇÃO	3
3.	DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	3
4.	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	3
4.1	SISTEMAS.....	3
4.2	GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL.....	3
5.	DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	3
5.1	Falta crítica de energia/apagão	3
6.	FLUXO.....	5

Procedimentos Operacionais Padrão

Falta de Crítica Energia Apagão

Identificação: OPE-POP-016-R00

Emissão: 13/10/2023

Revisão: 00

Página: 3 de 6

1. OBJETIVO

O presente documento visa padronizar as rotinas do serviço de coordenação da cidade no âmbito do Centro de Operações Rio, bem como estabelecer os procedimentos pelos quais os profissionais devem se atentar para exercer um serviço que tenha como base a qualidade e segurança da população carioca. Assim, os procedimentos a seguir visam dar resposta aos acidentes e incidentes que ocorram na cidade do Rio de Janeiro.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Centro de Operações e Resiliência, da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Endereço: Rua Ulysses Guimarães, 300 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-225.

3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Não se aplica.

4. RECURSOS NECESSÁRIOS

4.1 SISTEMAS

Sistema Comando: Sistema que permite a padronização, registro e acompanhamento dos procedimentos, possibilitando às agências que estão na Sala de Situação acompanhar o status das ocorrências e seus respectivos meios de resposta.

4.2 GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL

Operações COR: grupo no qual são encaminhadas automaticamente todas as ocorrências que entram e são finalizadas no sistema Comando.

EGC: grupo no qual o Coordenador disponibiliza informações sobre ocorrências que possam impactar na cidade de acordo com o seu estágio. Este grupo é ativado somente no estágio 2 da cidade.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

5.1 Falta crítica de energia/apagão

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

1.1. Receber informação da ocorrência.

1.1.1. Receber via sistema de comunicação - Apurar a ocorrência e, caso positivo, acionar órgãos.

1.1.2. Receber de órgão estadual ou municipal - Efetuar análise de cenário.

Procedimentos Operacionais Padrão

Falta de Crítica Energia Apagão

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

- 1.2. Cadastrar no sistema integrado (Comando) e acionar órgão responsável e órgãos de apoio.
- 1.3. Permanecer monitorando e recebendo informação do status da ocorrência. Divulgar quando necessário.
- 1.4. Em casos circunstanciais, solicitam apoio de outros órgãos ou equipamentos não previstos na Operação Padrão.
- 1.5. Receber informação dos órgãos que a ocorrência está finalizada.
- 1.6. Finalizar no Comando.

2. ÓRGÃO PRINCIPAL E SUAS ATRIBUIÇÕES

ÓRGÃO	ATIVIDADES PREVISTAS
2.1 LIGHT	<ul style="list-style-type: none">- Receber a demanda;- Encaminhar;- Restabelecer o fornecimento de energia.

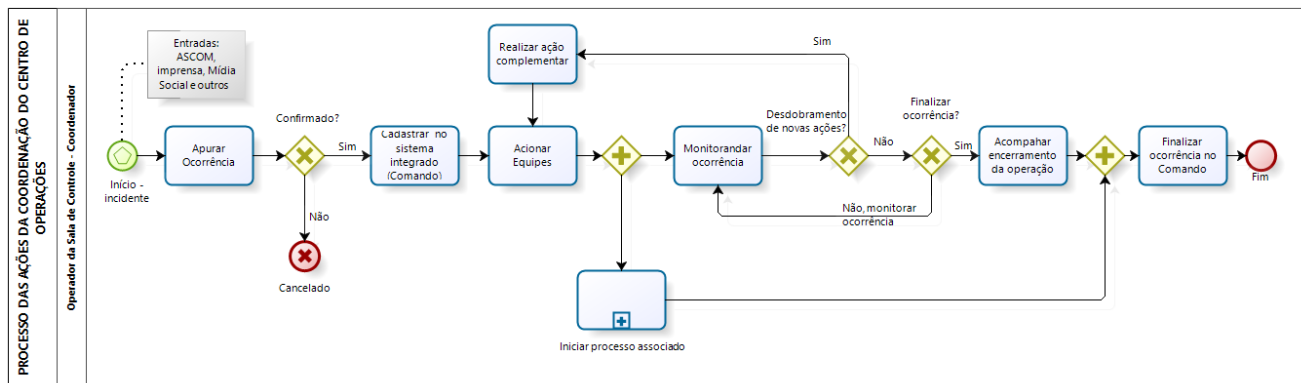
3. ÓRGÃOS DE APOIO

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
3.1 CET-RIO	<ul style="list-style-type: none">- Receber e encaminhar ocorrência à Supervisão Geral de Trânsito e à base por meio de comunicação disponível;- Monitorar possíveis interdições;- Orientar o trânsito.
3.2 SMS	<ul style="list-style-type: none">- Receber a demanda;- Fazer triagem social e síntese com público alvo;- Solicitar e alimentar as informações às equipes dos CRAS das Regiões;- Acionar SMAS/SUBPB/CAE - Próprias Coordenações de Ações Especiais- Acionar SMAS/SUBPB/CAE/GRR - Gerência de Risco e Resiliência;- Garantir o funcionamento dos hospitais.
3.3 SME	<ul style="list-style-type: none">- Receber a demanda;- Informar, acompanhar e finalizar os fatos, através da Gerência de proteção escolar, pertencente a Subsecretaria de Articulação de Rede;- Acionar protocolos;- Lançar relatório diário de controle do plantão.

Procedimentos Operacionais Padrão Falta de Crítica Energia Apagão

3. ÓRGÃOS DE APOIO	
ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
3.4 GM SUBTRAN	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar ocorrência à gerência local por meio de comunicação disponível às unidades de trânsito e comandantes; - Acompanhar a solicitação; - Organizar o trânsito; - Finalizar solicitação; - Relatar ocorrência em LDP (Livro de Parte Diária).
3.5 SUBPREFEITURA	- Apoiar ações no território.
3.6 PMERJ	<ul style="list-style-type: none"> - Demandar CECOPOL (Centro de Controle Operacional) pelos meios de comunicação disponíveis no setor interno. - Manter ordem pública
3.7 SEOP	- Manter a ordem pública.

6. FLUXO



Procedimentos Operacionais Padrão

Falta de Crítica Energia Apagão

